



I CONGRESSO INTERNACIONAL DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UFAL

I INTERNACIONAL MEETING OF ORAL PATHOLOGY AND STOMATOLOGY OF ALAGOAS

II JORNADA ODONTOLÓGICA DA LIDOM



TRATAMENTO DE FRATURA COMINUTIVA EM MANDÍBULA ATRÓFICA – RELATO DE CASO

Luiz Henrique Albuquerque de Lima¹, Everânia da Silva²; Eduardo de Oliveira Leão³;
Marcella Georgia Barbosa da Silva⁴; Laryssa Ellen Fernandes Dantas⁵; Samuel Pereira
Assunção⁶; Marcus Antônio Brêda Júnior⁷

luiz-520@live.com¹; everania.500@gmail.com²; leaoeduardo12@gmail.com³;
marcellabarbosa.g@gmail.com⁴; laryfernandes3@hotmail.com⁵;
samuelassuncao@outlook.com⁶; marcusbredajr@hotmail.com⁷

*Centro Universitário Tiradentes^{1,2,3,4,5,6} – UNIT-AL¹; Hospital Geral do Estado – HGE-
AL⁷*

As fraturas em mandíbulas atróficas compreendem um grau de complexidade um tanto quanto elevado. Por envolverem normalmente pacientes idosos ou com perda dentária precoce, muita das vezes é viável recorrer a tratamentos mais complexos, visto que, esses pacientes apresentam diminuição do volume mandibular, aumento da porção cortical, seguido de uma vascularização deficiente, tornando desfavorável o processo de osteogênese. As formas de tratamento visam a imobilização e redução da fratura. O tratamento conservador (fixação intermaxilar) geralmente é descartado, uma vez que, a falta de dentes atrapalha na sua conjectura. Portanto, a redução aberta e fixação por placas e parafusos têm sido o tratamento de escolha na prática cirúrgica, concedendo um prognóstico favorável com redução satisfatória da fratura. O relato deste trabalho visa expor o caso de paciente do gênero masculino, 40 anos, vítima de ferimento por arma de fogo em região mandibular (corpo). Foi utilizada placa de reconstrução tipo Locking, perfil 2,0mm. O paciente encontra-se sob acompanhamento pós-operatório sem complicações e com restabelecimento funcional do sistema mastigatório. A fixação interna com placas e parafusos é considerada uma forma efetiva e confiável para o tratamento de redução de fraturas em mandíbulas atróficas.

Palavras-chave: reconstrução; fixação interna; fratura; trauma maxilofacial